

Aprendizado Evolutivo nos Bastidores da Tenepes

Evolutionary Learning Behind the Scenes of Penta

Aprendizaje Evolutivo en los Bastidores de la Teneper

Nilza Gladis Martins*

* Contadora. Especialista em auditoria de Controle Externo. Voluntária da *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES) e da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC). Integrante do *Colégio Invisível da Tenepessologia*.

ngladis.martins@outlook.com

Palavras-chave

Afinidades
Autopesquisa
Grupalidade
Integridade
Interassistencialidade

Keywords

Affinities
Groupality
Integrity
Interassistentiality
Self-research

Palabras Clave

Afinidades
Autoinvestigación
Grupalidad
Integridad
Interasistencialidad

Resumo:

Este artigo objetiva explicitar a importância do aprendizado evolutivo nas vivências da tarefa energética pessoal (tenepes), a partir da decisão em participar semanalmente da *Dinâmica Parapsíquica da Tenepes* (DPT), considerando o autodiscernimento e a lucidez na forma de pensar mais universalista, interdependente e cosmoética, fortalecendo vínculos de afinidades e ampliar a maturidade intraconscional ao realinhar-se aos parâmetros multidimensionais, de *Curso Intermissivo* (CI), tratados como hipótese. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e registros das experiências pessoais, ocorridos antes, durante e depois dos campos e sessões tenepessológicas. Na conclusão do trabalho, a autora reconhece que o aprendizado evolutivo nos bastidores da tenepes trouxe oportunidade de retribuição pelas prioridades evolutivas, o conhecimento aprendido, princípios e valores pessoais reconhecidos, atributos conquistados, parâmetros aprimorados, reciclagens realizadas e a autonomia interassistencial ampliada, propiciando ao tenepessista alcançar metas avançadas na tenepes.

Abstract:

This article aims to explain the importance of evolutionary learning in the experience of the personal energetic task (penta), from the decision to participate weekly in the *Penta Parapsychic Dynamic* (PPD). This is done by taking into consideration self-discernment and lucidity in a more interdependent, cosmoethical and universalistic way of thinking, capable of strengthening bonds of affinity and expanding intraconscional maturity by aligning with the multidimensional paradigms of the *Intermissive Course* (IC), treated as a hypothesis. The methodology used was bibliographic research and personal records of experiences that occurred before, during and after the penta related fields and sessions. At the conclusion of the paper, the author acknowledges that behind the scenes evolutionary learning brings the opportunity for retribution through evolutionary priorities, knowledge learned, principles and personal values recognized, the attributes conquered, the improved links, the recycled and applied interassistential autonomy, which enable the penta practitioner to achieve more advanced goals in penta.

Resumen:

Este artículo tiene como objetivo explicitar la importancia del aprendizaje evolutivo en la vivencia de la tarea energética personal (teneper) a partir de la decisión de participar semanalmente en la *Dinámica Parapsíquica de la Teneper* (DPT). El autodiscernimiento y la lucidez son considerados una forma de pensar más universalista, interdependiente y cosmoética, capaces de fortalecer los vínculos de afinidades y ampliar la madurez intraconscional al realinearse los parámetros multidimensionales del *Curso Intermissivo* (CI), abordados aquí en la condición de hipótesis. La metodología empleada se centró en la revisión bibliográfica y los registros de las experiencias personales, ocurridos antes, durante y después de los campos y sesiones teneperológicas. En la conclusión de este trabajo, la autora reconoce que el aprendizaje evolutivo en los bastidores de la teneper es retribuido con las prioridades evolutivas. El conocimiento aprendido, los principios y valores personales reconocidos, los atributos conquistados, los parámetros pulidos, los reciclajes realizados y la autonomía interasistencial ampliada, propician en el teneperista la posibilidad de alcanzar metas más avanzadas en la teneper.

Recebido em: 15.04.2019.

Aprovado para publicação em: 19.08.2019.

INTRODUÇÃO

Motivação. A motivação para escrever este artigo foi ampliar os limites cognitivos intraconscenciais por meio da autoconsciência da qualificação interassistencial em ambiente parapedagógico, mentalsomático e paraterapêutico, a fim de expandir o paracérebro, na condição de assistente ou de assistido, numa abordagem mais universalista fortalecendo vínculos de afinidades equipin-equipex.

Objetivo. O objetivo é compartilhar experiências da autora sobre o aprendizado evolutivo nas vivências da *tarefa energética pessoal*, a partir da decisão em participar semanalmente da *Dinâmica Parapsíquica da Tenepes* (DPT).

Reflexões. A autora espera contribuir e propiciar reflexões lúcidas sobre o *aprendizado evolutivo tenepessológico* visando aprofundar a compreensão de que os recursos disponíveis e as aptidões conscienciais na tenepes a exemplo da doação das energias, assimilação e desassimilação de base intraconscencial sólida, podem ser otimizadas por intermédio de autopesquisa e resultados.

Metodologia. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e registros das experiências pessoais (laboratórios, interações, percepções, *insights*, escutatória e sincronidades), ocorridos antes, durante e depois dos campos das dinâmicas e prática tenepessológicas diárias.

Comunicação. Os bastidores da DPT e da *tarefa energética pessoal* catalisam a comunicação *parapsíquica interassistencial* silenciosa dos amparadores pela doação cosmoética das energias conscienciais, na qual os assistentes participantes têm a oportunidade de retribuir com seus aportes e assistir seus afins evolutivos e outros.

Estrutura. O texto de desenvolvimento da pesquisa está organizado em 4 seções:

1. **Autopesquisa nos Bastidores da Dinâmica Parapsíquica da Tenepes.**
2. **Responsabilidade com os Paradeveres Interassistenciais.**
3. **Aprendizado Evolutivo Interdimensional.**
4. **Debates Interassistenciais da DPT.**

I. AUTOPESQUISA NOS BASTIDORES DA DINÂMICA PARAPSÍQUICA DA TENEPES

Autopesquisa. Para o aprendizado evolutivo, os bastidores da *Dinâmica Parapsíquica da Tenepes* propiciam oportunidade de autopesquisa *top* das parapercepções interassistenciais, a ampliação da lucidez, a qualificação da autocognição e o domínio holossomático, bem como a aplicação dos princípios pessoais cosmoéticos.

Cientificidade. A autopesquisa tem na base o conhecimento científico dos princípios fundamentais do Paradigma Conscencial, que propõe qualificação interassistencial mais madura, através da ação prática de assistir melhor outras consciências, aumentando a abrangência da visão no cotidiano da *tarefa energética pessoal*, sem crenças ou dogmatismos e enfatizando o entrelaçamento entre equipin-equipex, mediante atuação como minipeça no maximecanismo interassistencial.

Interassistencialidade. Um dos princípios cosmoéticos adotado pela autora é a interassistencialidade tenepessológica – princípio científico da Conscienciologia que norteia o tema.

Principiologia. Segundo a *Principiologia*, eis, em ordem alfabética, 12 princípios, entre outros, os quais podem ser aplicados diuturnamente e materializando, em código de conduta tenepessista, megatrafores ou conquista de traiais, a partir das reflexões interassistenciais, necessárias ao aprendizado evolutivo:

01. **Autopesquisologia.** *Princípio* de os fatos, parafatos orientarem as pesquisas ou parapesquisas.
02. **Cosmoeticologia.** *Princípio* cosmoético de objetivar o melhor para todas as consciências.
03. **Descrenciologia.** *Princípio* de aplicar a criticidade máxima pelo autodiscernimento, abdicando do ato de acreditar.
04. **Energossomatologia.** *Princípio* da intercooperação energossomática, na condição de minipeça interassistencial.
05. **Evoluciolgia.** *Princípio* do nível de lucidez evolutiva determinar o nível da cognição interassistencial na proéxis.
06. **Interassistenciologia.** *Princípio* interassistencial de o menos doente ajudar o mais doente.
07. **Interdependenciologia.** *Princípio* de a interação amparador-amparando só funcionar com interdependência.
08. **Lucidologia.** *Princípio* de que a pessoa humana vale a monta dos próprios megacons recuperados.
09. **Reeducaciologia.** *Princípio* de o ganho evolutivo ser maior ao se considerar as outras consciências.
10. **Responsabilidade.** *Princípio* de quanto mais se evolui menos se requisita e mais responsabilidade se assume.
11. **Universalismo.** *Princípio* de que a tendência da evolução é eliminar todas as fronteiras e caminhar na *intergaláctica*.
12. **Verbaciologia.** *Princípio* de todo bom conselho precisa ser precedido do melhor exemplo.

Sinergismo. A tenepes pessoal e a DPT transitam juntas na qualificação sinérgica da pensenização afim ou interconexão empática entre conscins-consciexes, pelo *rapport* de demandas diferenciadas, contudo, convergentes ao holopensene tenepessológico.

Epicentrismo. Considera-se que a formação do campo bioenergético equilibrado, profilático e paraterapêutico da DPT é liderado por equipex técnica especialista em Tenepessologia, responsável pela agenda extrafísica, enquanto a epicon da DPT atua na sustentabilidade energoparapsíquica por intervenção da flexibilidade holochacral exemplarista, em sinergismo e afinidade com a equipex, favorecendo a demanda interassistencial lúcida às conscins-consciexes.

Paracérebro. O campo energético e interassistencial produzido oportuniza a autopesquisa parapsíquica lúcida expandindo o paracérebro assistente-assistido envolvidos *nos trabalhos de desassédio e assistência extrafísica*.

Tares. A *prioridade primeira* (pripri) é a tarefa do esclarecimento (tares) voltada diretamente ao paracérebro do assistido, o qual pode extrair aprendizados de acordo com a capacidade do seu nível evolutivo.

Recursos. Segundo a *Paraprofilaxia*, eis 8 recursos teáticos da DPT, em ordem alfabética, que servem de motivação para autopesquisa das energias e das parapercepções:

1. **Autopensenidade.** Pensar multidimensionalmente cria um holopensene favorável à expansão da psicofera saudável, podendo receber e retribuir, no campo, os aportes interassistenciais disponíveis.
2. **Bem-estar.** Percebe-se que as consciexes enfermas ou carentes, com psicofera desequilibrada, ao serem imersas em campo mais equilibrado, recebem doses de *nutrientes energéticos* de bem-estar e serenidade, capazes de desbloquear, desassediar ou limpar as próprias energias.
3. **Ectoplasmia.** O autodomínio equilibrado das energias dá sustentabilidade ao campo ectoplásmico, tanto para a autoassistência (autocura), quanto para a heteroassistência (heterocura) das consciexes. *As comunexes evoluídas não precisam de ectoplasmia em seus holopensenes.*

4. **Energossomática.** A sustentabilidade do energossoma no campo paraterapêutico leva em conta a psicofera assistencial das energias curativas, límpidas (higiene) e pensenidade linear, desencadeando força acolhedora, esclarecedora e reurbanizadora para revitalização das consciências enfermas ou carentes.

5. **Equalização.** Nota-se que as energias conscienciais dos doadores no campo são equalizadas em harmonia com o holopense cosmoético, universal da equipex técnica, em *esfera de conscientização*, promovendo reciclagens pensênicas ou extrapolações por meio de sinapses qualificadas (neopenses/neomatriz).

6. **Holossoma.** A manutenção da pensenidade mentalsomática qualifica o holossoma numa ação profílica ou paraterapêutica quanto à instabilidade dos assistidos, sem alterar, contudo, o campo bioenergético. *As alterações são das consciências, não do campo.*

7. **Parassegurança.** Entende-se que a equipex técnica interessada em garantir a parassegurança do campo bioenergético, enquanto sustentáculo de apoio à interassistência multidimensional, mantém o ambiente blindado energeticamente.

8. **Paratecnologia.** Nos bastidores extrafísicos existe um universo de recursos paratecnológicos que podem auxiliar os participantes da DPT a desenvolverem seus atributos conscienciais, aptidões ou habilidades com vistas à qualificação tenepessológica.

II. RESPONSABILIDADE COM OS PARADEVERES INTERASSISTENCIAIS

Paradeveres. Os *paradeveres interassistenciais* representam a condição de lucidez da consciência quanto à responsabilidade assumida no Curso Intermissivo (CI), ressaltando o entrosamento entre a evolução pessoal e grupal. *A cláusula pétrea na autoproéxis independe do nível de CI.*

Inteligência Evolutiva. Portanto, o epicentrismo lúcido libertário é a capacidade de a consciência agir com Inteligência Evolutiva (IE), de acordo com seus princípios pessoais, chamando para si a responsabilidade de melhorar o próprio nível evolutivo, mas sempre respeitando o nível evolutivo do outro.

Autorrespeito. A responsabilidade com os paradeveres prima pelo respeito multidimensional, levando em conta os princípios e valores intraconscienciais, em harmonia com os princípios e valores alheios e a manutenção da integridade íntima em qualquer dimensão que se manifeste.

Direitos-Deveres. O tenepessista tem o *direito de conhecer a si mesmo e o dever de agir sobre si*, ou seja, viver os próprios valores e escolhas, entendendo o *modus operandi* do mecanismo de funcionamento evolutivo tanto pessoal, quanto no meio grupal.

CPC. O *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC) é a credencial do tenepessista, estabelece o rol dos deveres e paradeveres pessoais frente aos direitos alheios, sedimentado na ortopenalidade. *A Cosmoética representa o acervo dos códigos do Cosmos em você.*

Abertismo. A primeira realidade é a própria consciência e para fortalecer a autocognição parapsíquica interassistencial é preciso estar aberto a novas ideias e experiências mais universalistas, despojando-se de conceitos envilecidos. *Princípio de abertura pensênica, cosmoética e maxifraterna.*

Atualização. Assim, quanto mais realismo e ousadia na tenepes, mais aumenta o convívio com diferentes níveis evolutivos, propiciando megaopportunidades de atualização e convergência para uma *neomatriz pensênica*.

Técnica. A teática da análise-reflexiva e autocrítica avalia a necessidade de a consciência estudar a própria consciência quanto à realidade e à pararealidade considerando 2 princípios técnicos de autolocalização, que auxiliam na atualização, conduzindo a uma melhor avaliação e resultado, conforme listado a seguir:

1. **Analiticidade.** A atualização intraconscienical envolve a holoanálise pessoal e reflexão criteriosa sobre a realidade do autoparadigma limitante, *pente fino* sobre a autoconduta, motivado pela autoconscientização quanto à necessidade da qualificação da autocognição interassistencial universalista.

2. **Interdimensionalidade.** A atualização interdimensional envolve reflexão intencional das ocorrências nos bastidores, além da dinamização e equilíbrio na assistência multidimensional, livre do sistema de crenças enraizadas, colocando por terra barreiras e apriorismos, e propiciando uma visão mais ampla do processo.

Complementaridade. No âmbito do aprendizado evolutivo importa considerar o ponto de convergência na reeducação da mentalidade pessoal, a partir do conhecimento exaustivo e da interdependência e a complementaridade das duas esferas.

Intraconscienicalidade. A reconfiguração intraconscienical ocorre a partir do autoposicionamento coerente quanto às metas evolutivas. Quando não há posicionamento verbaciológico, se torna alvo fácil de guias amauróticos intra e/ou extrafísicos. *Você, na atual semana, já pensou na sua liderança interassistencial?*

Autoparapercepção. O intercâmbio energético é grande oportunidade de exercitar o aprendizado lúcido das parapercepções: EV, sensações, exteriorizações, absorções das energias e sinaléticas energéticas e parapsíquicas identificadas, podendo ser realizadas na vigília física, tenepes ou quando projetados pelo psicossoma. O ideal é valorizar o bem-estar e perceber quando se sai do equilíbrio.

Parapsiquismo. É importante ressaltar que parapsiquismo todo mundo tem, o grande diferencial está na competência proativa de o parapsiquismo ser interassistencial e cosmoético.

Leitura energética. A leitura energética (escutatória) e a diferenciação pensênica no cotidiano e nos bastidores da tenepes carregam consigo o preço da autorreeducação do parapsiquismo interassistencial, pelos enfrentamentos e a conquista de megatrafores: *só põe banca quem tem competência. Mas se não bancar nunca vai ter competência.*

Enfrentamentos. A autorreeducação ortopensênica e o domínio energossomático realimentam os enfrentamentos nos intercâmbios das energias interassistenciais da tenepes, permitindo ao praticante perceber, fazer leitura ou discriminar o padrão energético da consciex que acopla, podendo-se dizer se é do amparador ou assistido reforçando o desempenho do tenepessista rumo a condutas proativas na interassistência.

Emoções. A estabilidade emocional é conquistada pelo autoesforço na atualização gradativa da mudança de hábitos arraigados, melhorando a homeostase psicossomática, pois o corpo das emoções permanece conosco por um período prolongado. O psicossoma em desequilíbrio é o veículo mais atacado pelos assediadores. *O emocionalismo constitui desequilíbrio-involução e a serenidade enfatiza o equilíbrio-evolução.*

Responsabilidade. Crises ou instabilidades existem, porém, a responsabilidade traz harmonia, bem-estar e vontade de acertar rumo à autossuperação. Pelo engajamento a conscin consegue alcançar níveis de abnegação e integridade para ajudar os outros, aumentando o número de reconciliações interconscienicais e autorregates das imaturidades do passado. *Para sair da relação interprisional é preciso liquidar as faturas dos débitos grupocármicos.*

Autodiscernimento. Durante a autopesquisa lúcida dos bastidores da tenepes, a autora descobriu muitas facetas sobre si mesma e em relação ao grupocarma mais próximo e amigos voluntários da CCCI, discernindo que determinadas condutas são mais otimizadoras e outras mais dificultadoras. A diferença está no autodiscernimento pela autocrítica constante sob pena de se transformar em *pseudoassistente*.

Reflexões. Eis 6 questões da avaliação intraconscienical relevante para análise reflexiva em relação ao grau de coerência e responsabilidade nas manifestações cotidianas:

1. **Autopercepção quanto ao Soma.** *Você se sente fisicamente equilibrado da cabeça aos pés?*
2. **Autopercepção quanto ao Energossoma.** *Suas energias são terapêuticas?*
3. **Autopercepção quanto ao Psicossoma.** *As suas emoções mobilizam a sua interassistência?*
4. **Autopercepção quanto ao Mentalsoma.** *As suas ideias qualificam a sua tenepes?*
5. **Autopercepção quanto às próprias intenções.** *Por que? Para que? A quem você assiste?*
6. **Autopercepção quanto às influências externas.** *De onde vem a informação? Você já identifica a sinalética parapsíquica?*

Autonomia. A autonomia na tenepes capacita o tenepessista a decidir e conduzir a tenepes pelo autodiscernimento dos princípios pessoais com responsabilidade e entendimento de ser a causa dos efeitos das próprias escolhas, seja afetiva, familiar, profissional, social, consciencial e até ambiental. *Princípio da inseparabilidade grupocármica.*

Técnicas. Eis 9 técnicas e instrumentos para autoexperimentação e desenvolvimento interassistencial, entre outras, listadas em ordem alfabética, convergindo para o aprendizado evolutivo tenepessológico:

1. **Assepsia.** Consiste na assepsia bioenergética da psicofera da conscin, consciex e ambientes.
2. **Domínio avançado.** Consiste na absorção profunda das energias da consciex, pela vontade, de modo imediato, com implantação da desassimilação após a realização da assistência.
3. **Escutatória interassistencial.** A capacidade de ouvir ou fazer a leitura interdimensional¹.
4. **Estado vibracional.** O método mais eficiente para a autodefesa energética ou desassim é o EV.
5. **Intencionalidade.** A intenção para investir na interassistência requer *não pensar mal dos outros.*
6. **Mobilização Básica das Energias (MBE).** Sustentação de 3 manobras energéticas: Estado Vibracional (EV), Exteriorização e Absorção das ECs, para qualificação do energossoma.
7. **Reversão Pensênica.** Analisar e promover a imediata reversão do carregamento autopensênico.
8. **Tenepessograma.** Questionário de autoavaliação tenepessológica com 100 perguntas (Thomaz & Pitaguary, 2015, p. 347 a 356).
9. **Tenepessometria.** Mensuração técnica do nível de autodesempenho durante a tarefa energética pessoal (Rogick, 2016, p. 207).

Benefícios. Eis 9 benefícios de qualificação da tenepes, entre outros, listados em ordem alfabética, que podem ser alcançados pela motivação e vontade:

1. **Autoparassegurança.** *A capacidade* em aumentar a parassegurança pelo domínio energético.
2. **Autocognição.** *A capacidade* de ampliar a cognição do *parapsiquismo interassistencial.*
3. **Autoimunidade.** *A capacidade* de conquistar aos poucos o mitridatismo interassistencial.
4. **Centrais Extrafísicas.** *A capacidade* de acessar os megarrecurso disponíveis das *Centrais Extrafísicas* à qualificação da tenepes, percebendo as repercussões de interação das energias, psicossoma ou mentalsoma.
5. **Descoincidência.** *A capacidade* de dinamizar a descoincidência dos veículos de manifestação.
6. **Imperturbabilidade.** *A capacidade* de pouco a pouco conquistar pacificação íntima relativa.
7. **Sinaléticas.** *A capacidade* de sentir e vivenciar, lucidamente, as sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais.
8. **Megatrafores.** *A capacidade* de buscar e conquistar megatrafores mentaissomáticos desarticulando os autotrafes.
9. **Trafais.** *A capacidade* de buscar e identificar paulatinamente traços faltantes a serem trabalhados.

III. APRENDIZADO EVOLUTIVO INTERDIMENSIONAL

Aprendizado. O *aprendizado evolutivo nos bastidores da tenepes* é o efeito da predisposição, atributos, habilidades e bagagem convergentes à qualificação da autocognição tenepessológica, a partir das reciclagens mais inovadoras da pensinidade ou temperamento mediante enfrentamento e autossuperação das próprias imaturidades, no desenvolvimento da autolucidez das parapercepções, a fim de se interassistir com número maior de consciências.

Megacons. No aprendizado evolutivo, primeiro a consciência precisa parar, se olhar e reconhecer que existe algo *lacunado* a ser preenchido dentro de si, para depois partir para a reorganização evolutiva e começar pela recuperação de megacons sobre si mesmo e o Cosmos, e se conectar com a autopróxis.

Reorganização. A reorganização e a persistência evolutiva são indispensáveis devido à complexidade e a singularidade da consciência, sendo que cada um evolui de maneira diferente, pensiniza e apresenta temperamento e experiências diferentes, entretanto se assemelham aos direitos e deveres evolutivos.

Ponderações. Eis 8 ponderações lógicas, racionais e lúcidas, sobre a própria pensinidade, temperamento e atributos ou habilidades intraconscienciais e o contraponto capaz de ajudar na renovação e aprendizado evolutivo interdimensional:

1. **Abertismo.** *Qual o meu nível de autodisponibilidade interassistencial para receber bem quem está chegando?*
2. **Autocriticidade.** *Qual o meu nível de autocrítica cosmoética em relação às priorizações evolutivas?*
3. **Autodeterminação.** *Qual o meu nível de vontade inquebrantável, no contínuo das reciclagens evolutivas?*
4. **Autonomia.** *Qual o meu nível de autonomia interdependente conquistada na condição da tenepes?*
5. **Autopacificação.** *Qual o meu nível de imperturbabilidade na interconexão com os amparadores de função?*
6. **Higiene consciencial.** *Qual o meu nível de desassedialidade no emprego da ortopensinidade?*
7. **Megafoco.** *Qual o meu nível de megafoco da autopensinidade capaz de qualificar a autocognição tenepessológica?*
8. **Ousadia.** *Qual o meu nível de ousadia cosmoética capaz de ser exemplo de despojamento?*

Posturas. Eis 8 posturas da consciência com experiências diversificadas de base intraconsciencial, com atualização indispensável ao aprendizado evolutivo, listadas em ordem alfabética:

1. **Acolhimento.** O aprendizado na *experiência* de acolher buscando conexão e empatia maxifraterna com o assistido.
2. **Comunicação.** O aprendizado na *experiência* argumentativa de modo autêntico, sem máscara.
3. **Energossomática.** O aprendizado na *experiência* do autodomínio energético e parapsíquico interassistencial.
4. **Esclarecimento.** O aprendizado na *experiência* de exercer tares sobre si, pelo autodiscernimento.
5. **Ortopensinidade.** O aprendizado na *experiência* interassistencial pelo predomínio da ortopensinidade.
6. **Reorganização.** O aprendizado na *experiência* da autodisciplina com viés de neomatriz evolutiva.
7. **Reurbanizadora.** O aprendizado na *experiência* da concentração de praticantes da tenepes fixados na *Tríplice Fronteira*.
8. **Vontade.** O aprendizado na *experiência* volitiva de acertar de modo mais cosmoético possível.

Valores. Eis 13 valores evolutivos, entre outros, em ordem alfabética, que auxiliam na reflexão e auto-profilaxia para ultrapassar *lacunas* conscienciais, e avançar na renovação, reciclagem e pacificação intra-consciencial:

01. **Agendex.** A elaboração da agenda extrafísica e a manutenção da rotina útil da tenepes, de modo organizado e mentalsomático.

02. **Amizades.** A convivência e a recomposição com compassageiros evolutivos, por meio de reencontros mais universalistas.

03. **Amparadores.** A meritocracia e o trabalho em coexistência pacífica com os amparadores técnicos de função.

04. **Autobenignidade.** O reconhecimento dos erros ou necessidades e a valorização da *Inteligência Evolutiva* (IE).

05. **Autorrealidade.** A análise realista da FEP e a percepção do padrão de qualidade da pensenização.

06. **Autovigilância.** As medidas preventivas e a dinamização das parapercepções anímicas, energéticas e parapsíquicas para ajudar a discernir as sinaléticas e questionar *de onde vem a informação*.

07. **Coerência.** A coerência na teática tenepessológica cotidiana e o fortalecimento pelo repasse mental dos contatos diuturnos, no início das práticas da tenepes, valorizada como *modus operandi*.

08. **Equilíbrio.** A manutenção do holossoma produtivo e o equilíbrio de uma vida organizada.

09. **Homeostase.** A reorganização da *saúde física, emocional e mental* propiciando a homeostase.

10. **Interassistencialidade.** A teática interassistencial no aprendizado evolutivo pode ser avaliada pelo resultado das recins efetivadas, levando em conta a demanda do assistido e a interconexão com a equipex mais avançada.

11. **Interconfiança.** A interconfiança, lealdade e a maxifraternidade no trabalho *ombro a ombro* com a equipex.

12. **Paravínculos.** As afinidades e a valorização dos trafores grupais extrafísicos vinculados à evolução.

13. **Tenepessografia.** A autopesquisa e o hábito saudável de registrar as ocorrências no diário da tenepes, ampliando o acervo autocognitivo.

IV. DEBATES INTERASSISTENCIAIS DA DPT

Debates. O debate interassistencial da DPT é o conjunto de argumentos tarísticos promovidos pelos professores, fazendo correlações e associações das ideias, ampliando e enriquecendo as experiências com os conceitos da Conscienciologia, em alto nível de consciencialidade. *O foco é sempre o assistido.*

Participantes. Os participantes se afinizam ao tema Tenepes e os debates interassistenciais são muito esclarecedores sobre: as parapercepções, dúvidas, questionamentos, sensações, impressões, intuições ideativas ou argumentativas para uma compreensão melhor daquele momento evolutivo.

Valorização. O critério de sempre valorizar cada experiência parapsíquica predispondo o participante ao intercâmbio das paravivências, com naturalidade, conseguindo muitas vezes ultrapassar o próprio *gargalo* consciencial.

Holomemória ativada. Uma única palavra rememorada, às vezes, pode levar ao eixo do *nó górdio* daquilo que precisa ser esclarecido; por outro lado, pode levar ao eixo evolutivo de princípios pessoais cosmoéticos que precisam ser recuperados (megacons). *Qual é o seu nó górdio?*

Paraenredo. Os amparadores podem promover paraenredos educativos com cenários musicais, ideativos ou emocionais, para maior compreensão das dificuldades que o assistido precisa reciclar.

Pensenidade. Os depoimentos dessas experiências parapsíquicas enriquecem a pensenidade de todos, promovendo o aprendizado grupal compartilhado entre conscins e consciexes.

Recomposição. O benefício dos esclarecimentos nos debates ajuda no refazimento de acertos, reparação, recomposição com vínculos do passado, às vezes com o grupo familiar, profissional, consciencial e com as consciexes afins.

Materpensene. É importante mencionar que na DPT há uma atividade denominada materpensene. Tal materpensene parapercebido pelo epicon lúcido normalmente é a fonte dos debates interassistenciais entre os participantes e para os participantes, que na maioria das vezes captam as informações demandadas.

CONCLUSÃO

Megaoportunidade. Na conclusão do trabalho, a autora reconhece que o aprendizado evolutivo nos bastidores da tenepes traz a megaoportunidade de retribuição lúcida pelas prioridades evolutivas, na vida humana, ao considerar o conhecimento aprendido, os princípios e valores pessoais legitimados, os atributos conquistados, os paravínculos aprimorados, as reciclagens realizadas e a autonomia interassistencial ampliada, propiciando ao tenepessista alcançar metas mais avançadas na tenepes.

Autoexemplarismo. Estabelece-se a convicção de que é possível, no patamar evolutivo em que estiver, ser exemplo cosmoético (cobaiagem consciencial) a uma ou muitas consciexes de modo anônimo e na condição de minipeça interassistencial, em todos os ptamares evolutivos.

Intercompreensão. Amplia-se a compreensão de que megatrafores e afinidades fixam paravínculos com os assistidos e os amparadores extrafísicos de função. Quanto mais a pessoa se compreende, mais ela vai compreender as outras consciências.

Reconhecimento. O reconhecimento e gratidão aos amparadores intra e extrafísicos pela intercessão fraterna e interconfiança no trabalho conjunto favorecem a megaoportunidade de renovação intraconsciencial e a superintendência de Evoluciólogo, no planejamento da autoproxímia, estabelecido em *Curso Intermissivo*.

NOTAS

1. **Anotações da Autora; *Tertúlia Matinal*** N. 17 ministrada em 23.10.16 no *Tertularium* / CEAEC, pela professora Marina Thomaz, tema: *Técnica da Escutatória Interassistencial*.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Rogick, Flavia B.; *Consciência Centrada na Assistência: Breve Estudo Conscienciométrico da Conscin Vulgar ao Tenepessista Veterano***; pref. Djalma Fonseca; revisores Kao Pei Ru; et al.; 300 p.; 4 partes; 34 caps.; 4 tabs.; 5 endereços; 55 enus.; 1 escala; 1 esquema; 1 illus.; 25 siglas; 1 teste; epíl.; 60 refs.; 5 anexos; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 207.

2. **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio; Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida***; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas. 233; 265, 345 a 356, 363 e 391.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

01. **Alegre, Pilar; *Parabastidores da Tertúlia***: verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Co-ordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112

Martins, Nilza Gladis. Aprendizado Evolutivo nos Bastidores da

Conscientia, 23(4): 348-357, out./dez., 2019

citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 16.324 a 16.331; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 01.07.2019; 18h52.

02. **Haymann**, Maximiliano; **Prescrições para o Autodesassédio**; revisoras Evelise Vicenzi; *et al.*; 216 p.; 36 caps.; glos.168 termos; 63 refs.; 28 webgrafias; 2 anexos; alf.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 60; 61; 85; 87; 88.

03. **Justi**, Almir; **Lascani**, Amin & **Rossa**, Daiane; Orgs; **Competências Parapsíquicas: Técnicas para o Desenvolvimento do Parapsiquismo Interassistencial**; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; João Paulo Costa; Liege Trentin & Liliane Mayumi; 556 p.; 4 partes; 8 fotos; 29 x 21 x 4 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 25, 50, 51, 55 e 326.

04. **Lopes**, Adriana; **Sinal de Amparo**; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciológica**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 20.420 a 20.424; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 01.07.2019; 18h52.

05. **Martins**, Nilza; **Autoprincípio Cosmoético**; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciológica**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 3.800 a 3.806; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 01.07.2019; 18h00.

06. **Vieira**, Waldo; **Dicionário de Argumentos da Conscienciológica**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos.; 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 329; 1078.

07. **Vieira**, Waldo; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; termos; 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 210; 241; 1.186.

08. **Idem**; **Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal**; revisor Alexander Steiner; 142 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 147 abrevs.; 1 *Email*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 56; 62; 73 e 75.

09. **Idem**; **Parapercepção Impressiva**; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciológica**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 16.693 a 16.696; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 01.07.2019; 19h00.

10. **Tornieri**, Sandra; **Mapeamento da Sinalética Energética**; revisores Mabel Teles, Tatiana Lopes e Tony Musskopf; 296 p.; 4 partes; 22 x 14,50 x 2,50 cm; br.; *Associação Internacional de Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015, páginas 17, 21, 33 e 169.

